



RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Período de 01/01/2024 à 31/12/2024

**SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL COMPARTILHADO
ENTRE AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E
SAÚDE PARA ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM
TRANSTORNOS MENTAIS.**

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Acolhimento Institucional Compartilhado entre as Secretarias Municipais de Assistência Social e Saúde para Atendimento a Crianças e Adolescentes com Transtornos Mentais.

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº: 14/2023

PÚBLICO ALVO: Crianças e adolescentes residentes no município de São José do Rio Preto, de dez a dezessete anos e onze meses, de ambos os sexos, com transtornos mentais, em situação de risco pessoal e social, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente), que necessitem serem afastados do meio familiar após intervenção e determinação dos órgãos de proteção: Conselhos Tutelares e Vara da Infância e Juventude).

PERÍODO: 01/01/24 a 31/12/24

META CONVENIADA: ATÉ 10

	12	11	10	12
ATIVO	12	11	10	12
INTERNAÇÃO HOSPITALAR	4	3	1	7
MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	1	1	3	3
EM PROCESSO DE DESACOLHIMENTO	3	3	1	4
EVADIDO	0	2	3	3
PÓS-ACOLHIMENTO	4	5	6	6

ETAPA	ESPECIFICAÇÃO DAS AÇÕES COMO ACOIADOS	Quantidade prevista no Plano de Trabalho	Quantidade executada no período de referência
Dimensão do Trabalho Técnico Operativo	Reunião de avaliação do Serviço: Projeto Político Pedagógico/ regimento interno/planejamento e organização das atividades (em conjunto: equipe do CAPSi e equipe técnica do serviço)	De acordo com a demanda	7
	Construção de metodologia/grade aplicada (em conjunto: equipe do CAPSi e equipe técnica do serviço)	De acordo com a demanda	8
	Reunião de Supervisão/capacitação do trabalho desenvolvido pelos educadores (em conjunto: equipe do CAPSi e equipe técnica do serviço)	De acordo com a demanda	122
	Elaboração de prontuários	De acordo com a demanda	12
	Evolução de prontuários	De acordo com a demanda	2.683
	Elaboração de relatórios	De acordo com a demanda	152
Dimensão do Trabalho com os adolescentes e suas famílias	Elaboração e evolução do Plano Individualizado de Atendimento – PIA, (em conjunto: equipe do CAPSi e equipe técnica do serviço)	De acordo com a demanda	11 elaborados 13 evoluídos
	Estudo social	De acordo com a demanda	116
	Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados para os adolescentes	De acordo com a demanda	128
	Orientação para acesso a documentação pessoal	De acordo com a demanda	12
	Realização de atividades de convívio, organização da vida cotidiana no âmbito do Serviço e oferta de oficinas para os adolescentes.	Diário	5.402
	Atendimento individual psicossocial personalizado e individualizado para crianças e adolescentes	Semanal	852
	Atendimento individual psicossocial personalizado e individualizado para os responsáveis	Semanal	1.285
	Atendimento para preparação do (a) adolescente para o desligamento (em conjunto: equipe de referência do CAPS I e cuidador de referência do serviço)	Diário	3.944
	Visita supervisionada entre acolhidos e família (biológica, extensa ou substituta), para preservação e/ou restabelecimento dos vínculos	Semanal	114

Dimensão do Trabalho no Território	Visitas domiciliares	Quinzenal	102
	Mobilização e/ou identificação da família extensa ou ampliada	De acordo com a demanda	45
	Reunião com a rede socio assistencial e sistema de garantia de direitos e Ministério Público para planejamento, intervenções e condutas	De acordo com a demanda	508
	Articulação com a Política de Educação/Saúde/Assistência Social e demais políticas para a garantia de atendimento prioritário	De acordo com a demanda	617
	Participação dos adolescentes na vida comunitária do território, tais como: teatro, passeios lúdicos, atividades artísticas, culturais e esportivas	De acordo com a demanda	305

ETAPA	ESPECIFICAÇÃO DAS AÇÕES COM OS ADOLESCENTES EM RUA/INTEGRAÇÃO	Quantidade prevista no Plano de Trabalho	Quantidade executada no período de referência
Dimensão do Trabalho com os adolescentes e suas famílias	Estudo Social	De acordo com demanda	35
	Encaminhamentos	De acordo com demanda	35
	Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados	De acordo com demanda	32
	Orientação para acesso a documentação pessoal	De acordo com demanda	2
	Atendimento individual psicossocial personalizado e individualizado para crianças e adolescentes (presencial ou por vídeo chamada)	Semanal	148
	Atendimento individual psicossocial personalizado e individualizado para os responsáveis (presencial ou por vídeo chamada)	Semanal	148
	Visitas domiciliares	Quinzenal	89
Dimensão do Trabalho no Território	Reunião com a rede socio assistencial e sistema de garantia de direitos e Ministério Público para planejamento, intervenções e condutas	De acordo com a demanda	84
	Articulação com a Política de Educação/Saúde/Assistência Social e demais políticas para a garantia de atendimento prioritário	De acordo com a demanda	133
	Participação dos adolescentes na vida comunitária do território, tais como: teatro, passeios lúdicos, atividades artísticas, culturais e esportivas	De acordo com a demanda	Não consta

OBJETIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES/ PARÂMETROS	DADOS	Quantidade executada no período de referência
Acolher e garantir segurança e proteção integral as crianças e adolescentes com transtorno psíquico, em situação de risco pessoal e social, sob determinação judicial	Acolher crianças e adolescentes com transtorno psíquico, sob medida de proteção, assegurando o direito à proteção integral.	Número total de crianças e adolescentes acolhidos no ano;	Número total de crianças e adolescentes acolhidos, no ano;	15
		Número de crianças e adolescentes “evadidos” do acolhimento, no ano;	Número de crianças e adolescentes “evadidos” do acolhimento, no ano;	5
		Número de “novos” acolhimentos de crianças e adolescentes, no ano.	Número de “novos” acolhimentos de crianças e adolescentes, no ano.	12
		Número de novos acolhimentos pelo motivo do não sucesso da reintegração já realizada, no ano;	Número de “novos” acolhimentos pelo motivo do não sucesso da reintegração já realizada, no ano;	4
Articular com a rede socioassistencial, outras políticas e órgão do Sistema de Garantia de Direitos para a construção de fluxos que visem à melhoria da comunicação, do planejamento e do desenvolvimento de ações coordenadas, tendo como finalidade o desacolhimento	Elaborar Planos de Atendimento Individual (PIA) das crianças e adolescentes acolhidos.	Número de PIAs construídos e homologados, no ano;	Número de PIAs construídos e homologados, no ano;	12

Preservar e reestabelecer vínculos com a família natural, extensa, substituta, apadrinhamento afetivo e/ou família acolhedora, salvo determinação judicial em contrário;	Possibilitar a convivência do adolescente com a família família natutal, extensa, substituta, apadrinhamento afetivo e/ou família acolhedora salvo determinação judicial em contrário.	Número de acolhidos que mantém contato com a família família natutal, extensa, substituta, apadrinhamento afetivo e/ou família acolhedora, no ano ;	Número de acolhidos com visitas supervisionadas (entre acolhidos e família natutal, extensa, substituta, apadrinhamento afetivo e/ou família acolhedora no ano;	12
			Número de acolhidos com visitas de aproximação na residência (família natutal, extensa, substituta, apadrinhamento afetivo e/ou família acolhedora, no ano;	13
			Número de acolhidos em que não exista possibilidade de contato e aproximação com a família natutal, extensa, substituta, apadrinhamento afetivo e/ou família acolhedora, no ano;	3

Articular estratégias de atendimento entre as políticas públicas e rede de serviços, as quais visem ao atendimento prioritário e humanizado às crianças e adolescentes.	Promover a proteção integral das crianças e adolescentes acolhidos, por meio do acesso aos equipamentos e serviços da rede local.	Número/ percentual de crianças e adolescentes encaminhados/inseridos em programas e serviços da rede, órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e/ou nas políticas públicas de educação, saúde e outras, no ano;	Número de articulações/ e/ou encaminhamentos para CRAS, no ano;	32
			Número de articulações e/ou encaminhamentos para inclusão no Projeto e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), no ano;	21
			Número de crianças e adolescentes inseridos em Projetos e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), no ano ;	12
			Número de articulações e/ou encaminhamentos para política pública de educação, no ano;	395
			Número de crianças e adolescentes inseridos na política pública de educação, no ano;	14 - Acolhidos e 6 - reintegrados
			Número de adolescentes “evadidos” da rede regular de ensino durante a permanência no Serviço de Acolhimento, no ano;	4

- [REDACTED]
- (x) Lista nominal de controle de entrada e saída de acolhidos enviada mensalmente para a Vara da Infância e Juventude;
 - (x) Lista nominal de controle de entrada e saída de acolhidos enviada mensalmente para o Monitoramento da SEMAS;
 - (x) Instrumental oficial da instituição para a construção de PIA preenchido e homologado.
 - (x) Registro do número de visitas supervisionadas (entre acolhidos e família família natutal, extensa, substituta, apadrinhamento afetivo e/ou família acolhedora) realizadas no mês;
 - (x) Termo de responsabilidade assinado pelo responsável familiar para o período de visitas de reaproximação na residência;
 - () Registro do número de acolhidos em que não existe a possibilidade de contato e aproximação com a família natutal, extensa, substituta, apadrinhamento afetivo e/ou família acolhedora, no mês;
 - (x) Registro do número de articulações/encaminhamentos para CRAS, no mês.
 - (x) Registro do número de articulações/encaminhamentos para inclusão nos Projetos e Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos (SCFV), no mês.
 - (x) Registro do número de crianças e adolescentes inseridos em Projetos e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), no mês.
 - (x) Registro do número de articulações/encaminhamentos para política pública de educação, no mês.
 - (x) Registro do número de crianças e adolescentes inseridos na política pública de educação, no mês.
 - (x) Registro do número de adolescentes “evadidos” da rede regular de ensino durante a permanência no Serviço de Acolhimento, no mês.
 - (x) Registro do número de articulações/encaminhamentos para outras políticas públicas, no mês.
 - (x) Registro do número de crianças e adolescentes inseridos em outras políticas públicas, no mês
 - (x) Registro do número de acolhidos que participam de atividades no CAPS, no mês.
 - (x) Registro do número de acolhidos tiveram crise no acolhimento devido ao transtorno psíquico, no mês.
 - (x) Registro do número de acolhidos que após crise por (transtorno psíquico) foram “internados” para tratamento, no mês;
 - (x) Registro do número de visitas domiciliares para a família família natutal, extensa, substituta, apadrinhamento afetivo e/ou família acolhedora) realizadas no mês;

			Número de articulações e/ou encaminhamentos para outras políticas públicas, no ano;	209
			Número de crianças e adolescentes inseridos em outras políticas públicas, no ano;	15
Fortalecer o atendimento ambulatorial psicoterapêutico, evitando situações de crises e internações frequentes das crianças e adolescentes acolhidos.	Contribuir para a redução de internações e ampliação do atendimento ambulatorial de crianças e adolescentes com transtorno psíquico.	Número total de acolhidos que participam de atividades no CAPS, no ano;	Número total de acolhidos que participaram de atividades no CAPS, no ano;	15
		Número de acolhidos que tiveram crise no acolhimento devido ao transtorno psíquico, no ano;	Número de acolhidos que tiveram crise no acolhimento devido ao transtorno psíquico, no ano;	15
		Número de acolhidos que após crise por (transtorno psíquico) foram "internados" para tratamento, no ano;	Número de acolhidos que após crise por (transtorno psíquico) foram "internados" para tratamento, no ano;	5
Manter o acompanhamento de crianças, adolescentes e seus responsáveis em processo de desacolhimento e/ou reintegração familiar, evitando reacolhimento.	Contribuir para que as crianças e os adolescentes permaneçam reintegrados na família natural, extensa, substituta, apadrinhamento afetivo e/ou família acolhedora salvo determinação judicial contrária.	Número de adolescentes reintegrados na família natural e/ou extensa, no ano;	Número de adolescentes reintegrados na família natural e/ou extensa, no ano;	7

- (x) Relação Nominal de crianças e adolescentes reintegrados.
- (x) Registro em prontuário
- (x) Quantidade de atendimentos psicossociais;
- (x) Registro de ações em rede socioassistencial Sistema de Garantia de Direitos;
- (x) Fotos

- Definição de um fluxo entre as políticas públicas e poder judiciário que estabeleça qual será a porta de entrada para o Acolhimento/Casa Compartilhada;
- Resistência apresentada por alguns serviços da rede para manejo comportamental das adolescentes no momento em que estas estão executando atividades em seus respectivos espaços;
- Dificuldade com equipe interna.

- Disponibilidade da rede de apoio e gestão;
- Disponibilidade da equipe interna;
- Disponibilidade do UBS/Central para atendimento.

- AME
- CAESM
- CASA DA CULTURA
- ARPROM
- CAPS INFANTIL
- HOSPITAL BEZERRA DE MENEZES
- CRAS/CENTRO
- CCJ
- CER – CENTRO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO – FISIOTERAPIA
- PROJETO SÃO JUDAS TADEU
- PROJETO AMIGOS DA HIPPO
- ESCOLINHA DE FUTEBOL PARQUE DA LIBERDADE

- CENTRO MÉDICO DE ESPECIALIDADES
- ESCOLA ESTADUAL PROF. AURELIANO MENDONÇA
- ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO DE BARRO SERRA
- ESCOLA ESTADUAL PROF. JOSÉ FELICIO MIZIARA
- ESCOLA ESTADUAL PIO X
- ESCOLA ESTADUAL PROF. ZULMIRA DA SILVA SALLES
- ESCOLA MUNICIPAL EZEQUIEL RAMOS
- ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ADAHIR GUIMARÃES FOGAÇA
- ESCOLA APAE
- FARMÁCIA MUNICIPAL
- REPRESA MUNICIPAL
- PARQUE ECOLÓGICO
- SESC
- SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
- UBS CENTRAL
- UBS VILA ELVIRA
- UPA TANGARÁ

RECURSOS HUMANOS:

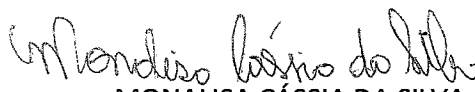
CARGO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO COM A ENTIDADE
Psicóloga	01	40 horas	CLT
Assistente Social	01	30 horas	CLT
Auxiliar Administrativo	01	40 horas	CLT
Educador Social	09	12/36 horas	CLT



A) DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO E REALIZAÇÃO DAS AÇÕES, COM FICHAS DE INSCRIÇÃO, LISTAS DE PRESENÇA, FOTOS E VÍDEOS OU OUTROS CONFORME O CASO.

Cópias dos documentos comprobatórios foram enviados no respectivo Relatório Quadrimestral, os originais são disponibilizados para consulta na Unidade de Acolhimento e Escritório da COMUNIDADE SÓ POR HOJE.

São José do Rio Preto, 24 de janeiro de 2025.


MONALISA CÁSSIA DA SILVA
Presidente